

TODOS VIZINHOS NUM BAIRRO, A EUROPA. NUM SÓ PLANETA, A TERRA

Somos vizinhos que se entrelaçam. Com uma chávena de energia mais sustentável, um cesto de soluções para evitar a erosão dos solos, um picnic no jardim para festejar as flores que voltaram a abrir e as joaninhas, os besouros e as abelhas que nos mostram a biodiversidade do planeta e a sua sustentabilidade

OS RECURSOS DO PLANETA SÃO FINITOS e o equilíbrio é fino, delicado e circular. A pressa que temos de satisfazer as nossas necessidades no presente não pode comprometer as gerações futuras. O condomínio é de todos! Há um pensamento global que urge ter na forma como usamos as matérias primas e o ambiente para cuidar do espaço comum. A reciclagem em variados níveis, seja industrial ou individual, a reutilização, o consumo sem desperdícios e com parcimónia, a atitude mais consciente sobre a origem de produtos como plásticos ou combustíveis derivados de fósseis, são paradigmas no caminho a seguir.

Se não agirmos agora, a longo prazo teremos uma perda colossal de biodiversidade, a falência dos recursos naturais, das matérias primas e o aumento incomportável do preço dos bens essenciais. O que trará uma ainda maior desigualdade na balança social. Os efeitos das alterações climáticas como o aumento da temperatura do planeta, a subida do nível do mar, o descongelamento dos glaciares e neves, as estações do ano mais extremas são já uma realidade dos nossos dias e serão uma maior ameaça num futuro cada vez mais próximo. Consequências que diariamente sentimos no nosso quotidiano.

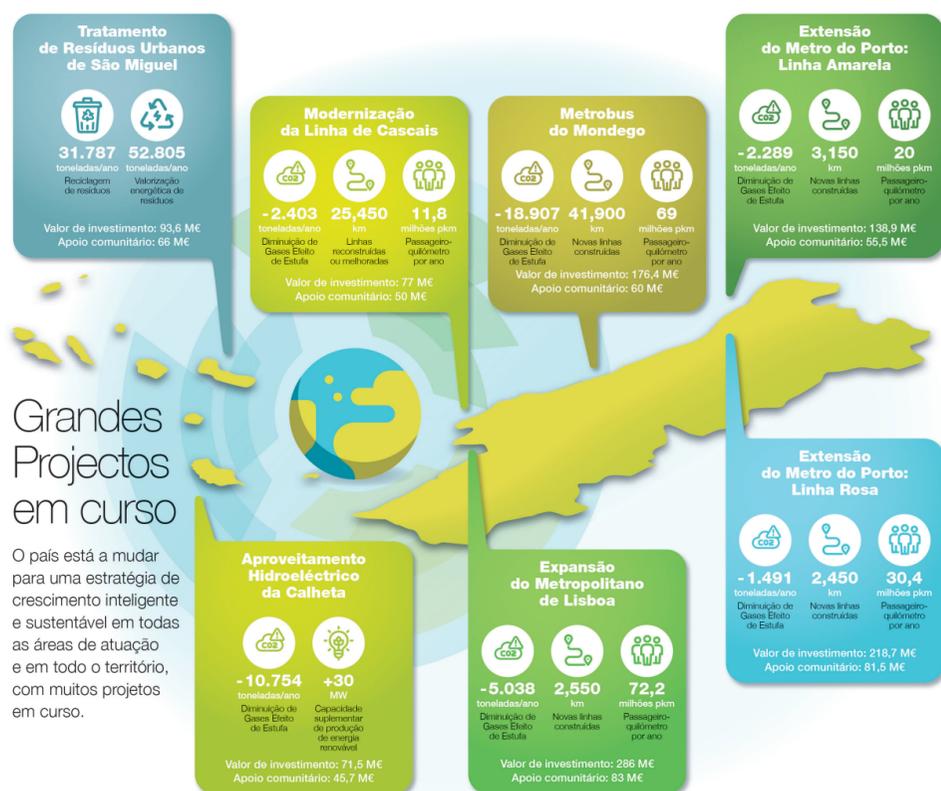
Segundo o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas assinado por 195 países, em dezembro de 2015, a meta comum é a redução da temperatura do planeta em 1,5°C até 2050. E a sustentabilidade do planeta passa por aqui.

Portugal também está comprometido e só com o envolvimento da Europa é possível cumprir. São necessários estímulos para os agentes públicos e privados adotarem energias limpas, de forma a reduzir as emissões de carbono, cumprirmos medidas de prevenção e resiliência aos riscos climáticos e adotarem políticas de proteção do ambiente e eficiência na utilização dos recursos.

É já inquestionável a melhoria da qualidade de vida de todos nós, das nossas cidades e de todo o país, que resulta do apoio do Fundo de Coesão implementado pelo **PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos**. Um programa definido por Portugal em colaboração com a Comissão Europeia em 2014 para operacionalizar a estratégia de desenvolvimento sustentável no âmbito do Portugal 2020, apoiado por Fundos Europeus.

O país está a mudar para uma estratégia de crescimento inteligente e sustentável em todas as áreas de atuação, e em todo o território com inúmeros projetos em curso. É urgente continuar a transição para uma economia de baixo carbono, assente numa utilização mais eficiente de recursos para a prevenção de riscos climáticos e de catástrofes. Estas preocupações ambientais fazem parte das políticas públicas e são acompanhadas pela tecnologia.

O PO SEUR apoia projetos em três grandes Eixos:
Eixo 1: Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos



Grandes Projectos em curso

O país está a mudar para uma estratégia de crescimento inteligente e sustentável em todas as áreas de atuação e em todo o território, com muitos projetos em curso.



os sectores. Para reduzir o efeito de estufa e prevenir o aquecimento global do planeta é necessário levar a cabo projetos inovadores que usam novas tecnologias com o objetivo de reduzir a emissão de CO2 e outros gases para a atmosfera ou seja, para reduzir a pegada de carbono.

PORTO, UMA CIDADE A PROMOVER O BOM AMBIENTE ENTRE A VIZINHANÇA

Os projetos da **Nova Frota Descarborizada dos STCP** (Sociedade de Transportes Colectivos do Porto) tiveram início em 2017 e passam pela aquisição

SAIBA MAIS



poseur.portugal2020.pt

Cofinanciado por:



de 274 autocarros movidos a energias menos poluentes, gás natural e eletricidade, incluindo a instalação dos respetivos postos de abastecimento e carregamento elétrico. Uma melhoria num serviço público essencial, que transporta 76,7 milhões de passageiros por ano, e se quer mais eficiente em termos ambientais e económicos. O resultado é uma descida da emissão de gases com efeito de estufa e a redução do consumo de energia primária, ou seja dos recursos energéticos utilizados. O Porto é uma cidade a promover o bom ambiente entre a vizinhança.

Eixo 2: Promoção da adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos quer se tratem de incêndios florestais, erosão costeira ou cheias e inundações.

COSTA ALENTEJANA, A PROTEGER UM JARDIM À BEIRA-MAR PLANTADO

Neste sentido, o PO SEUR apoiou as obras de **Estabilização e Consolidação das Arribas da Praia da Zambujeira do Mar e do Portinho de Porto Covo** que melhoraram substancialmente as condições aí existentes e aumentaram a resiliência destas estruturas naturais à erosão e à força das marés que assolam aquela faixa costeira nacional. Nesta zona do sudoeste alentejano foram desenvolvidas soluções técnicas que passaram pela estabilização dos taludes das arribas e melhoria das condições de segurança, bem como renaturalização, melhoria da drenagem pluvial e realocação de infraestruturas de abastecimento de águas e fornecimento de eletricidade afetadas. São 340 m de extensão da zona das arribas melhorada com impacto nos 1950 habitantes da zona, mas também nos imensos turistas de visita. Promover a sustentabilidade de uma zona de praias das mais bonitas da Europa é proteger um jardim à beira-mar plantado para todos.

Eixo 3: Proteção do ambiente e promoção da eficiência dos recursos sejam resíduos, águas, biodiversidade, reconversão de explorações mineiras e indústria de extração ou qualidade do ambiente urbano.

FUNDÃO, AS BOAS AÇÕES PELO AMBIENTE SÃO COMO AS CEREJAS

RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos com um investimento num novo Parque de Maturação de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB), no Fundão. Os principais objetivos foram a redução de depósito de resíduos em aterro, através de aumento da capacidade de tratamento mecânico e biológico e o tratamento adicional de 10.000 toneladas por ano de resíduos urbanos



Indicadores gerais PO SEUR executados até final de 2020



biodegradáveis com vista à obtenção de composto orgânico com qualidade para ser reutilizado. Um benefício para 191.386 habitantes da região é só o princípio de uma imensa melhoria, pelo Fundão e pelo planeta.

UMA GOTA DE ÁGUA PELO PLANETA

ETAR (estação de tratamento de águas residuais) de Faro e Olhão construída com o intuito de melhorar o sistema de saneamento básico desta região do

Algarve, visando mais qualidade de vida da população residente e a proteção do meio ambiente, uma condição necessária e fundamental para a atração turística. Contribuiu também para a qualificação do Parque Natural da Ria Formosa e das atividades económicas associadas. Pode parecer uma gota de água, mas 106.094 habitantes são os beneficiários desta geração, porque o futuro é de todos. Esta é uma pequena parte dos muitos projetos de sustentabilidade ambiental de Portugal implementados com o apoio dos Fundos Europeus. Um trabalho em conjunto para que possamos cuidar da nossa Terra. O planeta maravilhoso de todos os vizinhos.